

MUSEO

ARCI

COREM 2R

**MUSEOLOGIA:
VIVÊNCIAS**

RJ/MG/ES

VOLUME II

VIV

.....
Publicação
comemorativa ao
Dia do Museólogo



CONSELHO REGIONAL DE MUSEOLOGIA - 2ª REGIÃO [RJ - MG - ES]

Criado pela Lei 7.287, de 18.12.1984

Regulamentado pelo Decreto n.º 91.775, de 15.10.1985

DIRETORIA - 2015

Márcia Bibiani – Presidente

Lucienne Figueiredo – Vice-presidente

Bruno César Brulon – 1º Secretário

Heloisa Helena Queiroz – 2ª Secretária

Vivian Fava – Tesoureira

COMISSÕES

Comissão de Ética, Registro e Fiscalização

Presidente: Lucienne Figueiredo

Bruno César Brulon

Heloisa Helena Queiroz

César Balbi

Comissão de Tomada de Contas

Presidente: Glaucia Moura

Raquel Villagran

Comissão de Informação e Divulgação

Presidente: Cláudia Porto

Mariana Santana

Coordenação Geral

Plenária do COREM 2R

Organização

Mariana Santana

Equipe de Produção

Mariana Santana

Cláudia Porto

Clarissa Bastos

Projeto gráfico e diagramação

Lola Vaz



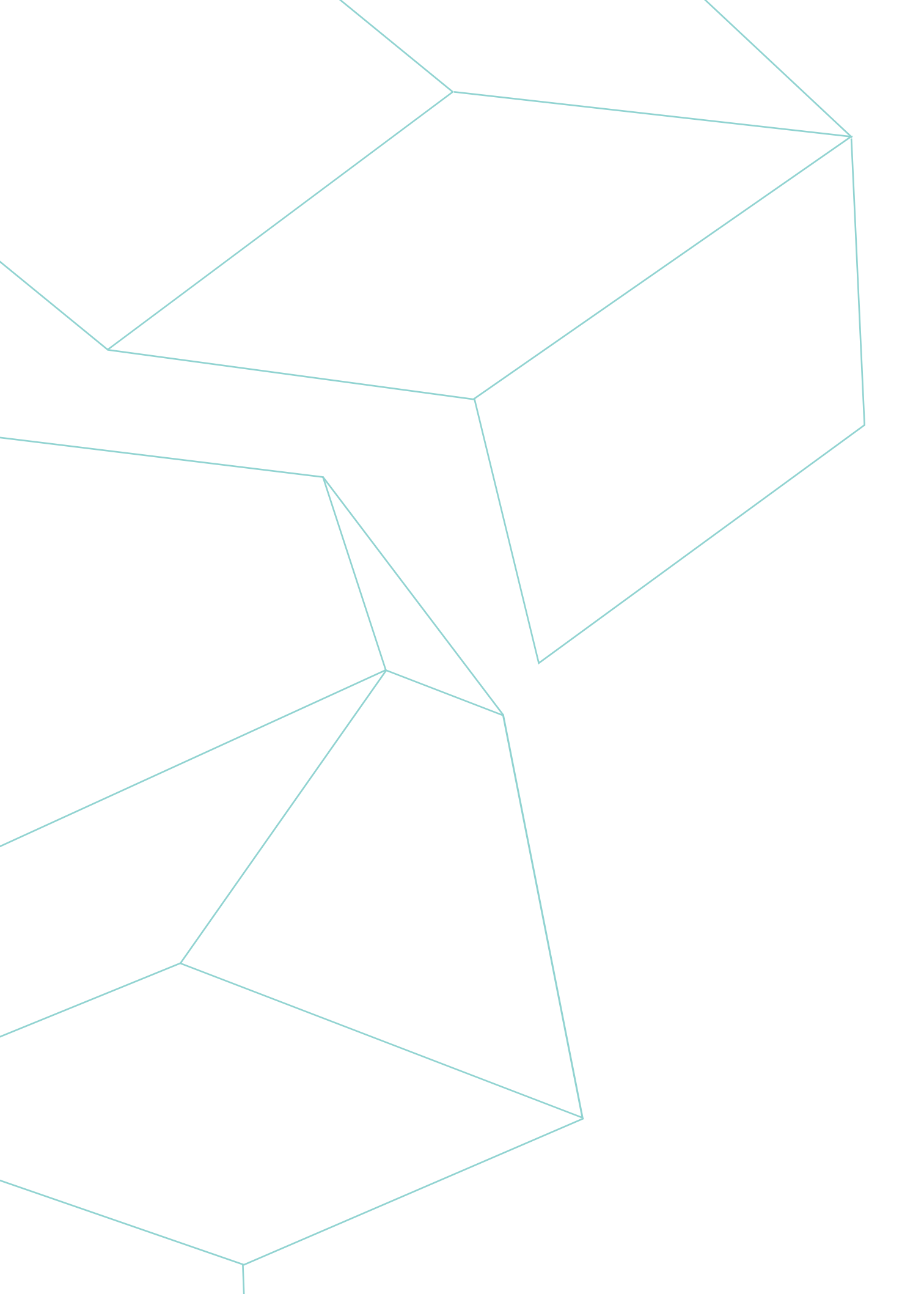
COREM 2R

**MUSEOLOGIA:
VIVÊNCIAS**

RJ/MG/ES

VOLUME II

1ª ed. dez / 2015



APRESENTAÇÃO

Como parte das comemorações pelo Dia do Museólogo, que neste 18 de dezembro de 2015 se espalham por todo o Brasil, o Conselho Regional de Museologia 2ª Região (COREM 2R) lança a segunda edição do e-book *Museologia: Vivências*, com dez novos depoimentos de museólogos que se destacaram — e se destacam — no desenvolvimento de nossa profissão.

Nas páginas a seguir, você encontrará memórias emocionadas, sonhos alcançados e visões de futuro, compartilhados entre colegas com uma longa história na profissão e também recém-formados, prontos para viver uma nova história.

Nesta data tão importante, o COREM 2R dá os parabéns a todos os museólogos e anuncia, para o próximo ano, mais uma edição de um livro eletrônico que, esperamos, vá construindo aos poucos um vivo retrato daqueles que ajudam a escrever a Museologia de nossa região.

Boa leitura!

COREM 2ª Região

.....



CARLOS AUGUSTO R. JOTTA

Em 18 de agosto de 2008, quando provavelmente muito dos colegas aqui presentes já estavam a todo vapor, fui estudar Museologia na Universidade Federal de Ouro Preto, primeiro curso e primeira turma de Minas Gerais. Tive contato com a área aos 18 anos. Logo que iniciei a graduação, comecei a trabalhar como bolsista no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP, que se tornou a minha principal escola. Em 2011, a Museologia também me levou a Cuba, uma excelente oportunidade para expandir minha percepção sobre o potencial dos museus. Quando me formei, fui envolvido pela veia empreendedora de dois amigos do curso e, em 2013, abrimos um escritório em Belo Horizonte. Desde então, atuamos dentro e fora de Minas Gerais nas mais diversas áreas da Museologia, inclusive na formação complementar de futuros museólogos. No desejo de contribuir cada vez mais com a Museologia no meu estado, ainda não me arrisco a dizer que não me vejo trabalhando em outro campo, mas pretendo continuar de “mangas arregaçadas” e unir esforços para que o trabalho do museólogo seja sempre notado. ● COREM 2R 0930-I



CÉSAR BALBI

Descobri a Museologia em 1984, por meio de Lucy de Figueiredo, museóloga do Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty. A partir desse contato, passei a perceber o quanto a arte, o objeto e a documentação me chamavam a atenção. Depois de quatro anos lendo tudo que podia sobre vários temas, resolvi ingressar na UNIRIO, no primeiro semestre de 1989. O que me encantou, naquele momento, foi sempre o que permeou minhas atitudes profissionais até os dias atuais: a flexibilidade multidisciplinar que a nossa profissão permite, ou seja, a junção como um ponto de equilíbrio entre vários profissionais, como historiadores, antropólogos, arquitetos, designers, arqueólogos, artistas e cientistas. O conhecimento que adquiri através da Museologia me proporcionou observar, pesquisar e, acima de tudo, respeitar o acervo e o legado da artista Carmen Miranda. Por meio da investigação metodológica, descobri que podemos atribuir valores quando existe documentação. Isso é revigorante em nossa carreira.

● COREM 2R 0500-I



MAGDA VILELA

Meu ingresso na UNIRIO se deu no ano em que fora regulamentada a profissão. Foi tudo uma grande novidade: recém saída do ensino médio, nunca havia me aventurado andar sozinha pelo Rio de Janeiro, apesar de ser carioca. Dediquei-me ao máximo à minha formação, mas dei um jeito de dar continuidade à minha história de política estudantil: fiz parte do Centro Acadêmico do CCH, representando o curso de Museologia. Tive boas oportunidades de estágio, o que me garantiu uma excelente experiência profissional. Depois de um bom tempo trabalhando, fui convidada a participar do COREM, missão que aceitei e tentei realizar da melhor forma possível, aproveitando meus conhecimentos de Direito, minha segunda formação. Hoje, posso dizer que me sinto realizada dentro da Museologia e espero poder ajudar novos museólogos a conquistarem a mesma experiência que me foi passada por outros colegas!

● COREM 2R 0391-I



PATRÍCIA MIQUILINI

Eu já trabalhava em um museu quando optei em estudar Museologia. Foi, na época, uma escolha óbvia e pertinente, embora ainda não conhecesse bem todos os aspectos da profissão. Não tinha muita expectativa, inclusive de emprego. Há 21 anos trabalho na mesma instituição – Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha – em funções diferentes, mas sempre na minha área. A profissão me surpreendeu e abriu muitas oportunidades, inclusive de ser a primeira museóloga da Marinha do Brasil. É gratificante perceber o quanto pude contribuir direta ou indiretamente para o crescimento da profissão. Não me arrependo das escolhas que fiz. A profissão cresceu. E eu também!

● COREM 2R 0611-I



RAQUEL VILLAGRÁN SEOANE

Como é bom poder estar em contato com a memória todos os dias! Os objetos, a história, a arte e o fascinante imaterial! Além de ter a chance desafiadora e cativante de trabalhar com a cultura e o patrimônio, é sempre bom saber que estamos ao lado de amigos de profissão que tanto admiramos e que estamos no mesmo barco, mesmo nos momentos de tempestade. Isso é incentivador. Ainda estou no início da minha carreira e me fascina poder ter a chance de conhecer a história dos profissionais que lutaram por tudo isso, não só o lugar do museólogo no mercado de trabalho, mas o lugar dos museus em nosso país. O mérito do museólogo perante a sociedade é incalculável. Sua responsabilidade é diretamente ligada à vida. A não deixar morrer o que é passível ao esquecimento. E eu, encantada e incumbida de ajudar com mais um tijolinho nesta jornada, procuro a cada dia aprender mais e espero poder honrar o título que tanto estimo. Fazer parte de uma nova geração de museólogos não é uma tarefa fácil. Quando escolhi a Museologia, em 2007, não conhecia o caminho que estava por vir, mas, além das incertezas que me limitariam e indicariam as direções a tomar, foram as expectativas que me impulsionaram a continuar e ainda caminhamos lado a lado.

● COREM 2R 0968-I



RITA DE CÁSSIA MATTOS

Terminado o curso Normal, comecei a trabalhar e a pensar no curso superior. Estava inclinada para a Geografia ou para a Biblioteconomia, mas gostava de ler e pesquisar. Então, D. Neuza, minha professora e grande amiga, me deu uma terceira opção: a Museologia. Quando me falou do que fazia um museólogo e do que estudaria, vi que a carreira me interessava muito. No meio do curso, descobri a relação Museu e Educação e mesmo antes de me formar, já estava trabalhando nessa área. Meses depois, decidi ficar somente na educação e tentei outros caminhos profissionais. Quando a profissão foi regulamentada me registrei no COREM, mesmo não exercendo a profissão. Foram dez anos longe da área, e quando voltei encontrei outra Museologia, mais apaixonante ainda! Estudei para me atualizar, pesquisei, li muito e retomei minha caminhada museológica, trabalhando na área de conservação de acervos no Arquivo da Cidade e logo achei um jeito de incluir a educação nesse espaço e trabalhar com um olhar museológico a documentação, especialmente a fotografia. Por último, trabalhei na área de documentação em museus. Nova descoberta! Tenho muito orgulho de ser museóloga e sinto-me realizada profissionalmente. Hoje vejo que fiz a melhor escolha, em 1975: a Museologia! ● COREM 2R 0064-I



REGINA BIBIANI

Desde de criança, sempre admirei pinturas e objetos clássicos, tentando entender o seu significado e descobrir o que estava por trás de cada um deles. Já na adolescência, me interessei por História da Arte e Arqueologia, estimulada por meu pai, que era jornalista. Essa vontade de aprofundar meus conhecimentos sobre esses assuntos levou-me a graduar-me em Museologia. O que ali aprendi preencheu minhas buscas e minha vontade de saber. Tornando-me professora da Escola de Museologia da UNIRIO, visitei países, museus, centros históricos; participei de seminários e exposições; convivi com artistas, professores e alunos. Vivi no mundo que idealizei quando criança e me realizei com muita satisfação.

A Museologia está mudando com a transformação que ocorre no mundo por meio das ciências da comunicação e da computação. Mas a busca pelo significado dos objetos e sua história permanecerá. A preservação da memória continuará sendo um dos seus objetivos fundamentais, porém apoiada numa fantástica evolução tecnológica. ● COREM 2R 0102-I



VERA LUCIA BOTTREL TOSTES

Muitos foram os domingos em que, na minha infância, subia a Serra para Petrópolis. Passeios obrigatórios eram visitar o Museu Imperial e a Casa de Santos Dumont. Eu ADORAVA! Desde então, me apaixonei por museus. Anos mais tarde, contra todos os desejos familiares para meu futuro profissional, fui estudar Museologia. Início de uma carreira que me ensinou a ver com atenção os detalhes, a sentir a emoção das descobertas pesquisadas, a respeitar o patrimônio, a ser criativa para enfrentar os desafios cotidianos da preservação e a vibrar com as realizações. Hoje, 50 anos após o primeiro emprego no Museu da Imagem e do Som (MIS), tenho orgulho de ter escolhido os museus como meio para viver. Considero o museólogo aquele que vive um caso permanente de amor com o patrimônio edificado e com os objetos. Só assim, é possível construir o respeito pelos princípios éticos e ser competente no exercício e na defesa da nossa profissão. Parabéns ao COREM nos seus 30 anos de existência! ● COREM 2R 0323-I



VIOLETA CHENIAUX

Desde cedo, e por muito tempo, vivi no mundo da dança. Essa vivência se deu com muito trabalho, paixão e disciplina, características que transferi para a Museologia ao escolhê-la como profissão. Especializei-me em preservação de bens culturais e fui fundo nessa área ao acreditar que, entre as maiores responsabilidades do museólogo, o exercício da conservação preventiva é essencial para que a memória cultural prevaleça. Por outro lado, o futuro da Museologia está intimamente ligado à ocorrência de catástrofes naturais e ambientais, aos atos de vandalismo e terrorismo que atualmente destroem acervos preciosos. Portanto, junto à equipe de especialistas, o museólogo, movido pelo conhecimento, paixão e disciplina, é essencial na recuperação de acervos atingidos.

● COREM 2R 0034-I



VIVIAN FAVA

Uma coisa sempre foi certa na minha vida: trabalhar com artes e história. E a Museologia apareceu no vestibular de 1999. Quando li as inúmeras possibilidades de trabalho e que eu estudaria tudo aquilo que eu já amava, eu não tive dúvidas. Em uma mala juntei todos os meus sonhos e saí de Muriaé - MG e me mudei para o Rio de Janeiro para cursar Museologia. Foi amor desde o primeiro período, quando, em uma visita técnica ao Museu Histórico Nacional, descobri com o que eu queria trabalhar na museologia: têxteis e vestuário. Não é fácil trilhar esse caminho em um país que não tem a tradição e nem curso superior de conservação e documentação de têxteis. Acompanho há anos essa área evoluir e acredito em um futuro promissor. Em 15 anos de museologia e 10 anos de formada, encontrei grandes amigos, chefes e colegas de trabalho; passei por diversos museus. Há três anos sendo conselheira no COREM sinto-me honrada em contribuir para a evolução da museologia. Em todo esse tempo, eu aprendi muito sobre museus e museologia e o amor pela profissão só aumenta. Por maior que sejam as dificuldades (e não são poucas), acreditar que estou no caminho certo me faz não querer desistir. ● COREM 2R 0749-I

C O N T A T O S

Rua Álvaro Alvim, 48/salas 403 e 404 - Centro

CEP 20031-010 - Rio de Janeiro - RJ

segunda a sexta, de 13h às 18h tel. 21 2233-2357

email: corem2r@gmail.com

site: <https://corem2r.wordpress.com>

facebook: <https://www.facebook.com/corem2r>

REALIZAÇÃO

C2REM
RJ • MG • ES

dez / 2015

.....